

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática ST3: Políticas públicas, dinâmicas demográficas e planejamento urbano e regional

EDUCAÇÃO INTEGRAL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: INFLUÊNCIAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

EDUCACIÓN INTEGRAL Y DESARROLLO REGIONAL: INFLUENCIAS ECONÓMICAS, SOCIALES Y AMBIENTALES PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS

COMPREHENSIVE EDUCATION AND REGIONAL DEVELOPMENT: ECONOMIC, SOCIAL AND ENVIRONMENTAL INFLUENCES ON IMPROVING PEOPLE'S QUALITY OF LIFE

Magali Pereira de Oliveira¹, Danieli de Oliveira Biolchi², Airton Adelar Mueller³

¹ Mestranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Bolsista Capes/CNPq.

² Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Bolsista Capes/CNPq.

³ Professor do PPGDR/Unijuí. Doutor em Sociologia pela Freie Universität Berlin, Alemanha.

Palavras-chave: Educação integral. Desenvolvimento regional. Qualidade de vida.

Palabras clave: Educación integral. Desarrollo regional. Calidad de vida.

Keywords: Comprehensive education. Regional development. Quality of life.

INTRODUÇÃO

O processo educacional deve desempenhar um papel estratégico na construção de uma sociedade mais justa, uma vez que, a educação deve alimentar a participação democrática e deliberativa, ao fortalecer a cooperação e qualificar as pessoas exercerem seus direitos e deveres, com possibilidades de promovedor da coesão social, ao reduzir as desigualdades e ao incentivar a tolerância e o respeito pelas diferenças culturais.

Madureira (2015), aponta o Estado como um ente que necessita efetivar políticas públicas no campo da educação, que contemplem os atores locais. Isso significa que os atores locais ao contar com as políticas públicas passam a fazer escolhas mais eficientes, pelos fatos de ter acesso de teorias do desenvolvimento que podem dar suporte às políticas públicas na sociedade, na criação de empreendimentos públicos, privados, coletivos, fundamentais para sustentar o desenvolvimento regional.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



O ponto de partida está na concepção de políticas públicas, na qual as decisões precisam responder aos questionamentos: “quem ganha o quê, por quê e que diferença faz” (Souza, 2006, p.24). Logo, as políticas devem possuir potencial para contribuir com desenvolvimento regional equitativo e inclusivo, oferecendo atividades qualitativas, eficazes e bem estruturadas, que proporcionam direitos iguais e desenvolvimento pleno dos alunos, levando consequentemente ao desenvolvimento socioeconômico das regiões onde as escolas estão inseridas.

Este estudo busca analisar as concepções de educação integral em tempo integral, no contexto brasileiro e regional, verificando suas implicações específicas na melhoria da qualidade da educação, ao buscar dados presentes na implementação de processos educacionais que ampliem o tempo escolar de maneira sustentável.

METODOLOGIA

A investigação trata de uma pesquisa aplicada e utiliza como procedimentos a revisão de literatura e a pesquisa documental trazendo embasamento para a formulação do presente estudo. Ao considerar a interpretação dos dados, opta-se pela análise de conteúdo categorial constituída por três categorias, a saber: seara econômica, social e ambiental.

DESENVOLVIMENTO

A educação integral vai além do aumento quantitativo da carga horária, ao propor uma melhoria da qualidade da educação pública, o que potencial a possibilidade de conquistar o desenvolvimento integral dos alunos. No Brasil, um dos principais defensores da educação integral, fez parte do movimento foi o educador Anísio Teixeira (1900-1971), que propôs os primeiros projetos de educação integral ou em tempo integral na escola pública, nos anos 30.

Para Camargo, Sarturi e Trevisan (2019), Anísio Teixeira acreditava que a escola deveria ser um espaço de formação humana para a vida em sociedade, não apenas de aprendizagem de conteúdo. Para isso, era necessário alargar quantitativamente o tempo de escola e, ao mesmo tempo, qualificar as atividades desenvolvidas pelas crianças nesse tempo.

A legislação nacional direciona que o processo educacional brasileiro deve convergir para a integralidade do desenvolvimento do educando, sendo a infância o período prioritário desses esforços. A Constituição de 1988, em seu artigo 205, reforça que a educação é um direito de todos e dever da família e do Estado.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 também reforça, em seu artigo 53, que “à criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho” (Brasil, 2021).

